



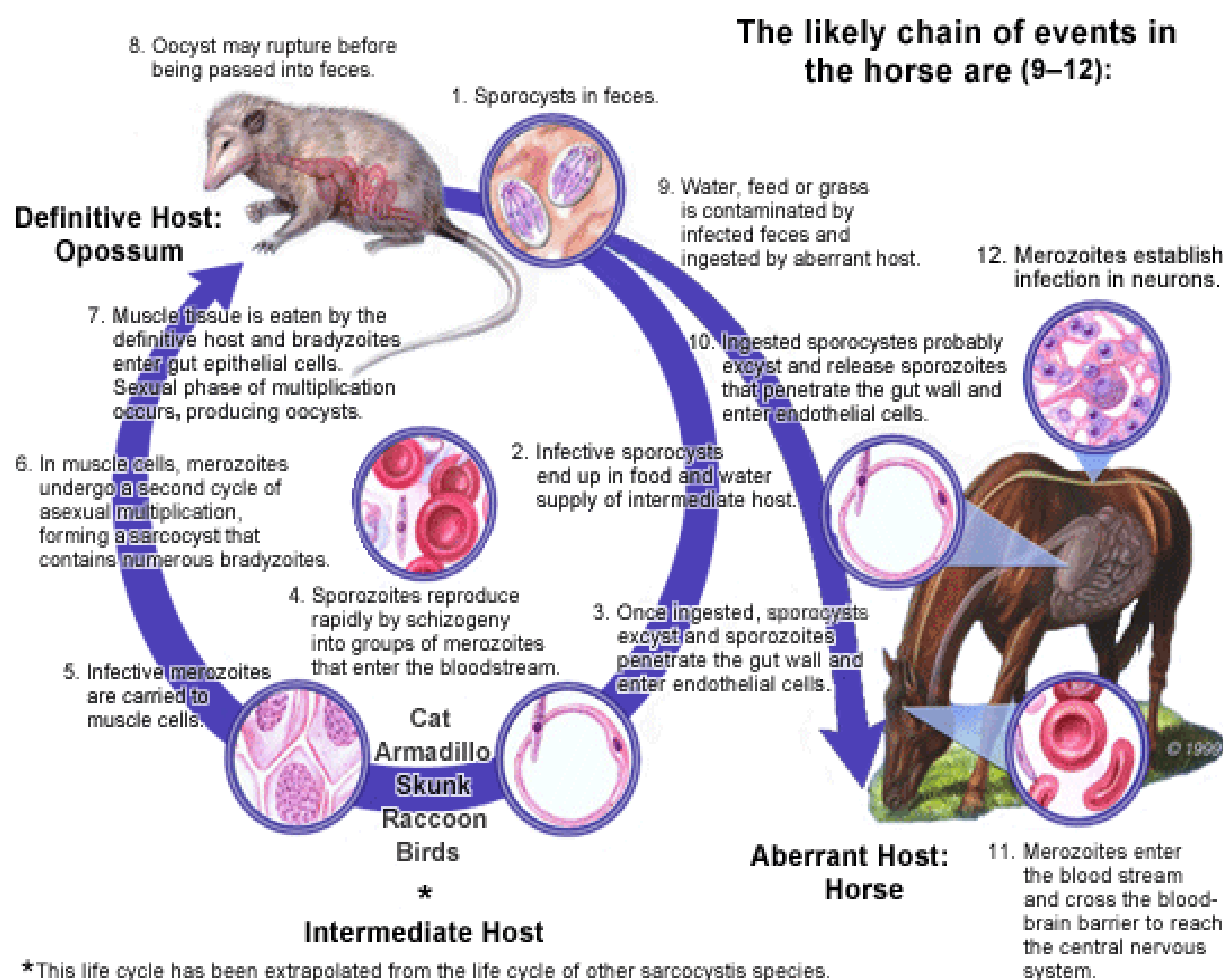
MIELOENCEFALITE PROTOZOÁRIA EQUINA (*Sarcocystis neurona*) – REVISÃO DE LITERATURA

SOMACAL, Caroline Fernandes; SCHNEIDER, Catia Leticia; STOCHERO, Felipe Fillipin.
Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ

INTRODUÇÃO

EPM é caracterizada por comprometer o sistema nervoso central, podendo ocorrer incoordenação motora. O objetivo desse trabalho é descrever a EPM, sua patogenia, seus agentes etiológicos, métodos de tratamento e manejo que possam ajudar a diagnosticar, controlar e tratar essa enfermidade.

REVISÃO DE LITERATURA



As principais anormalidades vistas são relacionadas aos nervos cranianos, ocorrendo paralisia do nervo facial, ataxia vestibular, desvio da cabeça, atrofia do masseter, atrofia e paralisia da língua, também é observado perda da sensibilidade na córnea e nas narinas, disfagia e balançar compulsivo da cabeça. O diagnóstico de EPM é baseado nos sinais clínicos que podem estar relacionadas com outras enfermidades que acometem o SNC. O tratamento de EPM é feito com antimicrobianos específicos

CONCLUSÃO

Portanto, embora o diagnóstico definitivo de mieloencefalite protozoária equina apenas se baseia em identificação do parasito no sistema nervoso e também dos resultados positivos para pesquisa de anticorpos

REFERÊNCIAS

ZANATTO, Rodrigo Morato; OLIVEIRA FILHO, JP de; FILADELPHO, André Luís. **Mieloencefalite Protozoária Equina. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v. 3, n. 6, p. 1-15, 2006.

CINTRA, JOÃO VITOR et al. **Mieloencefalopatia protozoária equina revisão de literatura.**

FARIA, Thalita Tainá R. et al. **Mieloencefalite protozoária equina de evolução clínica aguda: relato de caso.** Pubvet, v. 11, p. 1-102, 2016